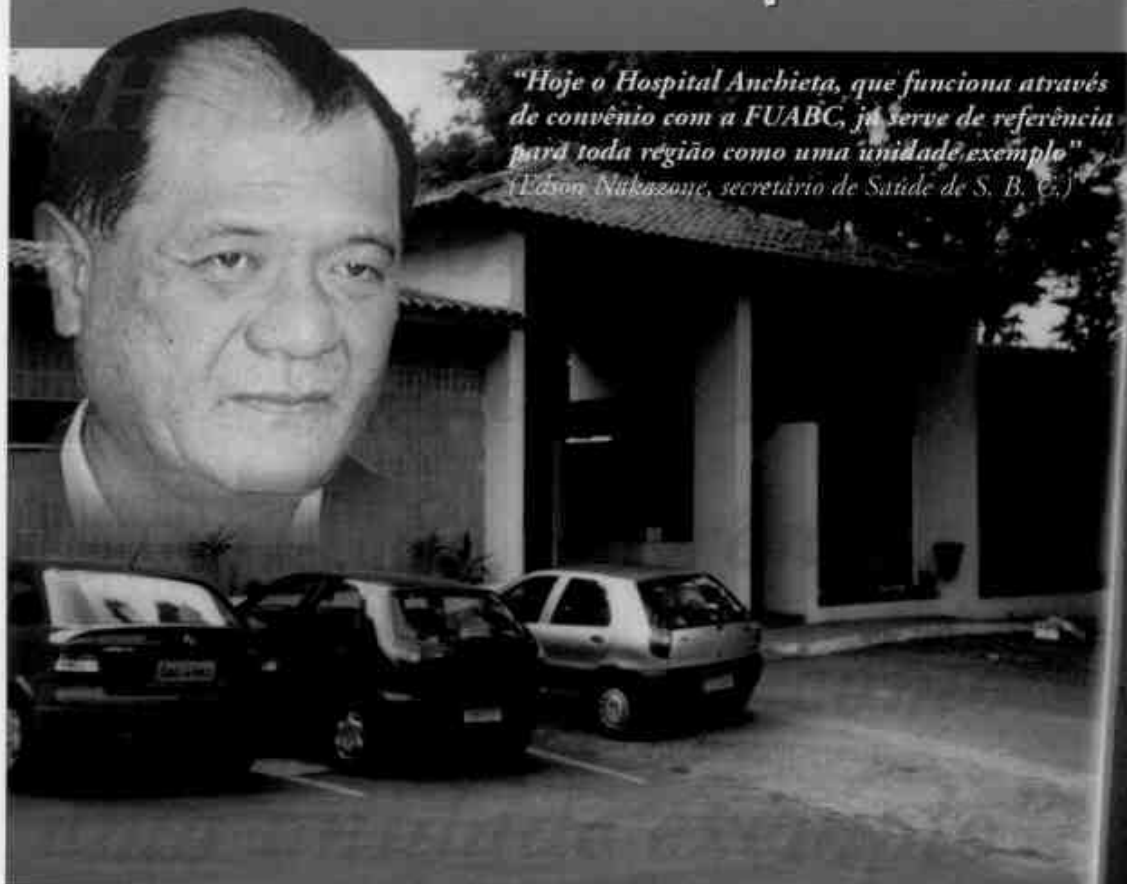




Parcerias da FUABC beneficiam alunos e pacientes



"Hoje o Hospital Anchieta, que funciona através de convênio com a FUABC, já serve de referência para toda região como uma unidade exemplo"
(Edison Nakazoni, secretário de Saúde de S. B. C.)

Hospital Da Água Funda



FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

- Medicina
- Enfermagem
- Farmácia

PÓS GRADUAÇÃO

- Saúde da Família
- Medicina Chinesa e Acupuntura
- Medicina do Trabalho
- Fisiologia Aplicada à Medicina
- Administração de Serviços de Saúde

MESTRADO

- Saúde Operacional e Experimental



Geraldo Reple Sobrinho,
presidente da Fundação do ABC.

AS necessidades prementes apresentadas pela saúde pública faz com que cada vez mais os profissionais desta área tenham que atuar de uma forma preventiva, buscando garantir qualidade de vida à população e que, ao mesmo tempo, esta qualidade não implique em gastos excessivos por parte dos governantes. Diante deste quadro, surgem as parcerias como formas de viabilizar programas que buscam dar bom atendimento e, simultaneamente, dividir as responsabilidades entre os parceiros. Nesta edição vamos ver como a FUABC pôde implementar esta parceria com a Prefeitura de São Bernardo do Campo e também com o Hospital Água Funda, garantindo bons frutos para alunos, médicos e pacientes que se utilizam destes espaços.

Mas a preocupação não fica só para o atendimento. É necessário, como veremos na página 6, fomentar a geração de novos conhecimentos e, nesta área, o setor de Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC serve como exemplo para todos nós. Através do incentivo à pesquisa, alunos estão sendo motivados a buscar novas soluções para esta doença que atinge cada vez mais nossa população de um modo letal: o câncer.

Nunca se esquecendo que estamos num espaço destinado à formação de novos profissionais, estamos buscando nos adaptar para exigências do MEC que enviou seus auditores para conhecer nossas instalações e saíram daqui muito bem impressionados. Para continuar garantindo a melhoria do ensino de nossa instituição temos o apoio constante do GEDES- Grupo de Estudos e Desenvolvimento da Educação em Saúde da Faculdade de Medicina do ABC – cujas metas poderão ser conhecidas na página 7. Atentos à qualidade de ensino, do atendimento e à produção do conhecimento, estaremos garantindo sempre a melhoria da qualidade de vida de todos e, como nos lembra o secretário de Saúde de São Bernardo (página 4) prestando o atendimento que valoriza o cidadão e estabelece um nexos que nunca deve ser dissociado: saúde e cidadania”.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO DO ABC

Presidente: Dr. Geraldo Reple Sobrinho

Vice-presidente: Sr. Gilberto Páez

Director Executivo: Dr. João Metáneos Mallick

Conselho de Curadores: Yária Barbosa do

Nascimento, Eduardo Nakamura, Dalmeida

Ribeiro, Miguel A. Heredia de Sá, Roberto

Camilo Ramalho, Agui Tavares, Bartek, Geraldo

Reple Sobrinho, Edson Massamori Nakazono,

Gilberto Páez, Lauro Trindade Srinohara,

Eduardo Jesus Rodrigues, Wilson Paulo Carneiro

dos Santos, Getúlio Thadeu Borges, Wilson

Antônio Espérito, José Araújo Jr., Airton

Carlos Lauriano Santos, Márcia Lauredes

Ferreira, Vanderley da Silva Paula.

Associação dos Docentes FMABC: Gerson

Albena Pereira Filho, José Luiz Aziz, Márcia

R.G. Tamasiankas, Maria Tereza G. Gallippi.

Associação dos Funcionários FUABC: Fabiane

Maneghini, Eliana de Oliveira Senaldi, Maria

Luiza Munetti, Shirley de Andrade Ferreira.

Departamento Acadêmico Nilceu Marques de

Castro: João Otávio Siqueira Chio, Fernando

Antonio Blandi, Hugo M.C.F. e Souza Jr., Thais

Decênio de Oliveira.

Associação dos Ex-alunos: Jurandy José

Tavares dos Neves, Gilberto Palma.

Associação Apoio/Desenvolvimento: Nínia

Laviano, Roberta Mônica.

FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

Director: Prof. Dr. Milton Barnwell

Vice-diretora: Prof.ª Maria Lúcia Tomazini

Packes

Secretária: Maria Cecília Atti

Hospital de Ensino Padre Anchieta

Director Geral: Shigueru Harada

Director Clínico: Prof. Dr. Adilson Guimarães

Pires

Hospital Municipal Universitário de SBC

Director Geral: Dr. Walter Cardoso Filho

Directora Clínica: Dr.ª Maria Alice Mello Rissa

Tavares do Silva

Centro de Saúde-Escola Capuava

Responsável: Dr.ª Sílvia Carmo Tutz

Jornalista responsável: Arquimedes Pechoni
MTB 18781

Trote inteligente beneficia famílias carentes

A Faculdade de Medicina do ABC encontrou uma forma mais inteligente e humana para recepcionar os novos alunos. O trote deste ano, uma forma de integrar calouros e veteranos, contou com uma campanha de arrecadação de alimentos, cujo resultado superou as expectativas: foram arrecadados mais de 580 quilos de arroz, 130 de feijão, 110 de macarrão, além de farta quantidade de latas de óleo, molho de tomate, café, fubá, farinha de trigo, entre outros produtos não perecíveis. Toda alimentação

arrecadada foi distribuída pelo grupo Alívio, da Igreja Batista do Calvário, entre aproximadamente 100 famílias carentes do Jardim Irene, em Santo André. Fica o exemplo para todos desta nova forma de dar boas vindas aos novos alunos e ainda ajudar quem precisa.



Grupo Alívio e os mantimentos doados pelos alunos da FMABC

Audidores do Ministério da Educação atestam qualidade da FUABC

Relatório aponta para condições boas e regulares na instituição

Numa visita realizada nos dias 13, 14 e 15 de março, auditores da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação puderam realizar um verdadeiro raio X da Faculdade de Medicina do ABC. O conceito global emitido pelos auditores João José Batista Campos (UEL), José Ederaldo Queiroz Telles (UFPR) e Gilson Edmar Gonçalves e Silva (UFPE) aponta para condições razoáveis nos itens "corpo docente" e "organização didático-pedagógica" e boas para os item "instalações". Como observações gerais, os auditores atestaram a seriedade da instituição, dizendo "tratar-se claramente de uma escola médica séria, com excelência técnica e enorme relevância social". Ainda segundo relatório emitido pela equipe do Ministério da Educação, conversas com os estudantes e professores foram convincentes do compromisso de todos com a busca do atendimento das demandas sociais e das novas demandas pedagógicas". O relatório finaliza com sugestões para melhoria da qualidade do ensino e atendimento: "para além dos 40 indicadores que constam do instrumento de verificação das condições de oferta, onde o desempenho do curso de Medicina da Fundação do ABC se mostrou bastante favorável, resta a necessidade de dar um passo a frente na perspectiva da institucionalização das transformações acadêmicas e na consolidação ou aprimoramento da parceria com a comunidade e os serviços de saúde da região, como forma de garantir a sua sustentabilidade para estes tempos de reformulação dos currículos da graduação e novos paradigmas educacionais em atendimento às necessidades sociais".

A avaliação do Ministério da Educação acaba apontando para a necessidade de mudanças em algumas áreas que, desde o final do ano passado, vem sendo intensificadas na FUABC. Como pontos fortes na instituição foram apontados os docentes com forte experiência profissional, a integração docente-assistencial e a existência de um corpo docente motivado, a excelente rede para atendimento em serviços, permitindo o aprendizado prático e o forte suporte comunitário às atividades acadêmicas. Outros pontos ressaltados pelos auditores foram as condições muito boas de ambientes educacionais para o treinamento em serviço, a partir das parcerias com a rede municipal e os equipamentos de saúde fortemente integrados ao sistema acadêmico.



Audidores do MEC – bem impressionados com a FMABC

SUGESTÕES

Importantes sugestões que deverão ser discutidas junto à comunidade acadêmica foram dadas pela equipe de auditores. Entre elas a ampliação do regime de dedicação ao curso e aprovar plano de progressão; a explicitação do projeto pedagógico tendo por base os objetivos universais da educação médica e o perfil decorrente; a redução da carga horária curricular; a integração dos conteúdos disciplinares para evitar a repetição de conteúdos etc.

Uma parceria pela cidadania



"A parceria entre a FUABC e a Prefeitura de São Bernardo nos permite hoje prestar o atendimento que sempre objetivamos na saúde pública, o atendimento que valoriza o cidadão e estabelece um nexo que nunca deve ser dissociado: saúde e cidadania."

Da década de 1970 até hoje, a saúde pública de São Bernardo do Campo experimentou uma significativa evolução, tanto do ponto de vista material como do conceitual.

O adensamento populacional da cidade verificado nas três últimas décadas, provocado pela chegada das indústrias e pela posição estratégica da cidade, fez com que o crescimento desordenado de São Bernardo provocasse diversas crises na área. Inaugurado em 1950, na gestão da ex-prefeita Tereza Delta (a única mulher a ter exercido a função maior do Executivo na cidade), o Hospital Anchieta é um dos exemplos dos que não suportaram a crise e fechou suas portas na década de 60 por falta de recursos.

Nos anos de 1970, todo o sistema da rede pública municipal era centralizado na iniciativa privada. Os grandes hospitais da época recebiam do então INAMPS os repasses para cobrir custos de internação e utilização da rede.

As mudanças na economia, as crises e a alteração no perfil do usuário dos sistemas de saúde ocorridas no final da década de 1980 levaram os hospitais particulares a partir para o descredenciamento, já que o vínculo não atendia mais aos seus interesses e os valores fixados já não eram mais atraentes. Dessa forma, os municípios que tinham seus serviços centralizados na rede privada contratada, como era o caso de São Bernardo, ficaram sem leitos hospitalares para atender aos seus pacientes. A solução encontrada pelo poder público foi locar leitos privados para atender pelo menos parte da demanda.

Porém, uma das maiores dificuldades enfrentadas na saúde pública não é somente a falta de recursos, mas sim encontrar a maneira correta para gerenciar o sistema de saúde. É em São Bernardo, uma das formas que encontramos, e que tem demonstrado grande êxito no gerenciamento do sistema, foi a parceria estabelecida com a Fundação de Medicina do ABC.

Em 1994, São Bernardo municipalizou o Hospital Anchieta e ganhou leitos para realizar cirurgias eletivas. Apesar daquele momento o quadro geral da saúde não

ter sofrido grandes alterações, hoje o Hospital Anchieta, que funciona através de convênio com a FUABC, já serve de referência para toda região como uma unidade exemplo. O hospital está recebendo reforma e ampliação e ao seu término contará com 100 leitos públicos para cirurgias eletivas de cabeça, tórax, coração, varizes, rins, fígado e até para plástica corretiva. Além disso, é dotado de moderníssimos equipamentos, alguns inclusive exclusivos na rede pública, como aparelhos utilizados para exames de tomografia computadorizada.

No ano passado, o prefeito Maurício Soares demonstrou também que, na

Saúde Pública, os resultados são mais satisfatórios quando há vontade política. Em 1998 o prefeito iniciou reformas do antigo prédio, desapropriado em 1994. No ano passado, em maio, ele entregou para a população a nova unidade, dotada de 130 leitos públicos hospitalares. Seguindo o modelo vitorioso de gestão, o antigo Acari foi denominado Hospital Municipal Universitário de Rudge Ramos justamente porque a parceria com a FUABC foi implementada. E hoje a unidade está aí, atendendo cerca de 700 gestantes por mês e firmando-se em sua principal vocação, que é o atendimento de partos, inclusive os de risco.

Outro exemplo de sucesso administrado em um sistema de gestão compartilhada entre Prefeitura e FUABC é o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Caism. Unidade de referência para o atendimento preventivo nas áreas de ginecologia e urologia, o Caism foi ampliado no ano passado e no Dia Internacional da Mulher a unidade ganhou quatro leitos-dia para pequenas cirurgias eletivas e um setor de mamografia também inédito na rede pública da região.

A parceria com a FUABC também é focada em programas de prevenção. Estamos trabalhando juntos nos programas Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família, o primeiro já implementado nas regiões de Vila São Pedro, Grande Alvarenga e Montanhão e o segundo deverá ser implementado no próximo mês, além do Programa de Controle do *Aedes aegypti*, cujo objetivo é evitar o aparecimento do surto de dengue no município.

O programa Saúde da Família talvez seja o que mais reflita a evolução que sentimos nessas duas décadas. Nele, a transferência do objeto da saúde pública deixa de ser a doença para ser o paciente. Nele, o médico, em vez de se manter à espera do paciente na unidade de saúde, vai até o paciente, em seu convívio familiar. A parceria entre a FUABC e a Prefeitura de São Bernardo nos permite hoje prestar o atendimento que sempre objetivamos na saúde pública, o atendimento que valoriza o cidadão e estabelece um nexo que nunca deve ser dissociado: saúde e cidadania.

Edson Nakazoni, secretário de Saúde de São Bernardo do Campo

Parceria com o Hospital Água Funda garante prática da Psiquiatria com qualidade

Desde a primeira turma de alunos formados pela Faculdade de Medicina do ABC, o Hospital da Água Funda vem sendo palco de aprendizado nas áreas de psicologia e psiquiatria. Fundado em 1955, num primeiro momento como espaço de recuperação de alcoolistas, o Hospital Água Funda fica instalado próximo ao Instituto de Botânica, numa área de preservação ambiental. Naquele local, semanalmente cerca de 100 alunos do terceiro ano de Medicina fazem seu estágio, sempre acompanhados por professores da disciplina de Psiquiatria e Psicologia. A diretora técnica do Hospital Água Funda, Dr^a Maria Áurea P.P.Gallo, oferece seus 30 anos de experiência na área médica – 5 deles dirigindo a instituição – para garantir que os alunos das escolas que lá freqüentam possam ter um ensino de qualidade.

Dr^a Maria Áurea lembra que existe uma troca muito importante com as escolas, firmadas através de termos de compromisso: "o hospital abre suas portas para que os alunos tenham aulas aqui e, em contrapartida, recebemos alguns bens – materiais ou não – como, por exemplo, supervisão e cursos de reciclagem para nossos funcionários. No caso específico da FMABC, em 1996 a Faculdade reformou nosso anfiteatro, colocando novas cadeiras, cortinas etc. Isso garante a melhoria do espaço, o que beneficia não só os funcionários, mas também os alunos que dele se utilizam".

Exclusivamente destinado ao público masculino – com exceção do Hospital Dia, com 43 leitos – o Hospital Água Funda conta hoje com 140 leitos, exclusivamente para usuários do SUS, com programas separados para

dependentes químicos, para psicóticos agudos com registro de internação anterior, para os psicóticos com histórico de uma internação há menos de um ano e um programa específico para pacientes transferidos de hospitais recentemente fechados e que não tinham mais familiares, tornado-se novos moradores do HAF. Para os alunos que gostam do estágio e pretendem seguir carreira na área de Psiquiatria, Dr^a Maria Áurea dá importantes dicas de conduta: "acredito que um bom aluno é aquele que se interessa pelo hospital, trata os pacientes e funcionários com respeito, buscando sempre aprender cada vez mais".

Além da Faculdade de Medicina do ABC, outras escolas fazem uso do Hospital Água Funda como campo de estágio, entre elas a UNISA, São Marcos, Escola Técnica Carlos de Campos e UNIB.



Dr^a Maria Áurea:
bom aluno busca sempre aprender



Hospital Água Funda:
estágio para 100 alunos da FMABC

Aplauso para a FMABC



No dia 23 de março a Câmara Municipal de Santo André aprovou a Moção de Aplauso à FMABC pelo desenvolvimento de pesquisas de novos medicamentos no combate ao câncer. Carta assinada pelo presidente da Câmara Sr. Israel Santana, cumprimentou a direção da Faculdade de Medicina do ABC e o Prof. Dr. Auro Del Giglio pelo trabalho de pesquisa desenvolvida no *campus*.

Alunos da FMABC recebem bolsas de estudo para desenvolver pesquisas sobre Câncer

Programa beneficia dois alunos e um funcionário da FUABC

Os alunos Marcelo Astolfi Caetano Nico (5º ano), Heloisa Prado Soares (4º ano) e o funcionário e estudante de Bioquímica Fernando Luiz Fonseca são os três primeiros beneficiados por bolsas de estudo oferecidas pela Associação de Voluntários para Combate ao Câncer do ABC para desenvolver pesquisas sobre esta doença. A entrega dos cheques aconteceu no início de março pela presidente da entidade – Valdinéia Cavalaro – na presença do professor titular da disciplina de Hematologia da FMABC e orientador dos beneficiados, Prof.Dr.Auro Del Giglio.

Segundo Del Giglio, o departamento de Hematologia já desenvolve atualmente cerca de 20 protocolos de pesquisa na área de oncologia, fazendo com que a instituição se nivele em qualidade com centros de pesquisa da Europa e dos Estados Unidos. "Este incentivo dado pela entidade aos alunos vem colaborar para que possamos ampliar o castelo de conhecimento e criarmos pesquisas próprias, voltadas à nossa realidade", lembra Auro.



Del Giglio e bolsistas: produzindo conhecimento

Valdinéia Cavalaro justifica o incentivo dado pela entidade que dirige: "Há dois anos estamos treinando pessoas para trabalhar com as famílias e com os pacientes portadores de câncer. Este auxílio em forma de bolsa de estudo é uma maneira que encontramos para colaborar para a humanização do tratamento oncológico e para tentar desenvolver novos medicamentos para o combate desta doença".

Fernando Luiz Fonseca, um dos beneficiados, destaca a importância da bolsa recebida: "este incentivo vem despertar o lado científico dos alunos e colabora para melhorar a Faculdade como um todo". Concordando com Fernando, Marcelo Astolfi Caetano Nico, outro beneficiado do programa, lembra que este auxílio motiva mais ainda a dedicação à pesquisa fora do horário da Faculdade: "trata-se de um caminho novo que está se abrindo e que será de grande valia para todos".

O orientador dos alunos, Prof.Dr.Auro Del Giglio, lembra que a dedicação à pesquisa por parte dos alunos da FMABC já vem dando frutos. Quatro teses – três de mestrado e uma de doutoramento – estão em desenvolvimento na Faculdade. Segundo Giglio, a primeira etapa dos trabalhos por ele orientados compreendia em administrar as pesquisas na área de oncologia. O próximo passo, justamente aquele que está sendo incentivado pela Associação de Voluntários de Combate ao Câncer do ABC, vem agora: gerar conhecimento.

Pneumologistas e alergistas da FUABC fazem parceria para atender a população

Atendimento multidisciplinar é novidade na região

A partir de agora, os pacientes portadores de asma terão um atendimento diferenciado nos ambulatórios da Faculdade de Medicina do ABC. Foi formado o grupo interdisciplinar de Asma que reúne pneumologistas, alergistas, imunologistas, pneumologistas infantis, otorrinolaringologista e fisioterapeuta, que passam a trabalhar de forma integrada no atendimento de crianças e adultos. Segundo o médico pneumologista Elie Fiss, "este tipo de atendimento é uma tendência mundial que, no Brasil, ainda está iniciando". Segundo Fiss, "os pacientes é quem saem ganhando com este tipo de atendimento, já que a asma é uma doença multifatorial, ou seja, não é uma doença com causa única".

O pneumologista lembra que a capacidade do ambulatório de Pneumologia é de atender aproximadamente 50 pacientes por semana, já que aproximadamente 10 profissionais da saúde estarão envolvidos neste programa. Por enquanto a demanda ainda não é grande mas, com a chegada do clima mais frio, a tendência é que a procura por este tipo de serviço aumente.



Prof. Elie Fiss: lutando contra a asma

REMÉDIOS

Outros importantes atrativos deste programa são os protocolos e convênios que devem ser firmados junto às indústrias farmacêuticas. "Normalmente os remédios indicados para o tratamento da asma são caros e, com estes convênios, deveremos recebê-los de forma gratuita, através de doações", lembra Dr. Elie Fiss. Ainda segundo Fiss, numa segunda etapa este programa deverá contar com a participação de alunos e médicos residentes da Faculdade de Medicina do ABC. Além disso, os pacientes que participam do programa são matriculados também num curso de educação continuada em asma, ministrado pelos profissionais do grupo.

GEDES dá o tom nas ações de Educação em Saúde

Núcleo instituído no ano passado é órgão de assessoria à Congregação

Oficializado pela portaria nº 10/99, de 06/12/99, o GEDES – Grupo de Estudos e Desenvolvimento da Educação em Saúde da Faculdade de Medicina do ABC – é um espaço para a reflexão e a elaboração de estudos visando a melhoria nos campos didático e pedagógico. Reunindo-se pelo menos quinzenalmente para discutir e deliberar questões referentes à Educação em Saúde, o GEDES é responsável também pela orientação da comunidade acadêmica através da promoção de cursos, palestras, debates, campanhas de esclarecimento etc, propiciando o desenvolvimento e profissionalização da docência e conscientização da comunidade acadêmica.



Dra. Márcia:
médico também é professor

COMPÕEM ATUALMENTE O GEDES:

Augusto Rafael Barsella
discente do 2º ano;

Carlos Eduardo Soares dos Santos
discente do 5º ano

Célia Franco Coutinho
docente da área profissionalizante

Fabyane Sanches Marques
discente do 5º ano

Fernanda Cavallini Fernandes
discente do 4º ano

Márcia R. Garcia Tamosauskas
docente da área básica - profissionalizante

Maria Alice Melo Rosa Tavares
docente da área profissionalizante

Maria Lúcia Tomanik Packer
docente da área básica

Do GEDES participam alunos e professores da FMABC (veja quadro) que traçaram como plano de ação para o biênio 1999/2000 várias ações, entre elas:

- Participação nas oficinas e reuniões da CINAEM;
- Participação no congresso da ABEM, com a apresentação de dois trabalhos, na forma de pôster comentado;
- Avaliação das disciplinas do curso de Medicina através de questionário semi-estruturado;
- Aplicação do teste de progresso elaborado pela CINAEM;
- Revisão do regulamento de Monitoria com inclusão de proposta de bolsa.

Além destas ações, novos caminhos foram traçados pelo GEDES que vão buscar a análise da estrutura curricular da FMABC, com reflexões sobre outros modelos compatíveis com a nossa realidade, visando a reestruturação curricular; a promoção da capacitação docente através da elaboração e execução de cursos, enfocando – principalmente – didática e avaliação e facilitar e viabilizar a continuidade da participação da FMABC nos processos de avaliação da CINAEM.

A Profª Márcia R. Garcia Tamosauskas, participante ativa do grupo, lembra da importância do GEDES: "Já estamos preparando cursos de atualização na parte didática para os professores. Há muita preocupação na parte técnica, mas muitos se esquecem que o professor não é só um médico, mas um médico que dá aulas e, para dar aulas, é necessário preocupar-se com a parte didática", conclui Márcia.

Agenda

Aconteceu

10 e 11/3 – Jornada de Emergências e Terapia Intensiva Pediátrica do ABC

De 20 a 23/3 – IV Curso Introdutório à Sociedade Acadêmica de Estudo e Controle do Câncer

De 20 a 23/3 – Curso Introdutório à Liga de Pediatria e Puericultura

Dia 21/3 – Cerimônia de retomada das obras do Hospital Regional de Clínicas, com a presença do governador Mário Covas e do secretário estadual de Saúde, Dr. José da Silva Guedes – na oportunidade, a Fundação do ABC foi convidada para gerenciar o HRC.

De 21 a 23/3 – VII Curso Básico Introdutório à Liga de Combate ao Câncer de Pele

De 29 a 30/3 – Curso Introdutório à Liga de Epilepsia

Dias 28 e 29/3 – Campanha de doação de sangue no *campus*


Dia 30/3 – Reunião entre a Associação de Apoio e Desenvolvimento, pais e direção da FMABC.

Vai acontecer

De 4 a 7/4 – IV Curso Básico Introdutório à Liga de Controle da Diabetes

Dia 15/4 – Ação Comunitária - evento em parceria com o SESI



 **unimed**

ABC

**Um Doutor
Plano de
Saúde**

**R. General Glicério, 557
Centro - Santo André**

715-7000